

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 28/2001  
DE 08/11/2001**

**ACTA Nº. 28/2001**

**Data da reunião ordinária:** 2001/11/08

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 09,20 horas

**Términus da reunião:** 11,00 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 2001/11/08 .....290 952 802\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** José Miguel Correia Noras

**Vereadores:** Engº. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Drª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Engº. António Freire de Oliveira

Engª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Drª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:** Prof. Doutor Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho

**Faltas por justificar:**

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e vinte minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador Fé de Pinho à presente reunião. -

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **ESCOLA DE MÚSICA DE SANTARÉM – CONTRATO-PROMESSA DE DOACÃO – RATIFICAÇÃO** – Foi presente o contrato promessa de doação em regime de direito de superfície, à Escola de Música de Santarém, do primeiro andar do prédio sito nas Ruas João Afonso e Miguel Bombarda, pelo período de vinte e cinco anos, renovável por igual período de tempo.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar termos do contrato, subscrito pelo senhor Presidente em trinta do mês findo, ficando o mesmo anexo à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei (Documento I).-----

--- **PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA EUROPEIA: OS DESAFIOS DA ECONOMIA DO CONHECIMENTO** – Foi presente uma carta do senhor Vereador Fé de Pinho a solicitar autorização para participar na Conferência em epígrafe, na qualidade de Vereador, a realizar na Associação Industrial Portuguesa nos dias doze e treze do corrente mês.-----

--- Após alguma troca de impressões, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores António Oliveira e Rosa Maria Feliciano, autorizar a participação na referida Conferência, do senhor Professor Dr. Luís Fé de Pinho, na qualidade de Vereador, assumindo os encargos no montante de cem mil escudos. -----

--- **AUXILIARES TÉCNICOS DE MUSEOGRAFIA – PEDIDO DE TOLERÂNCIA DE PONTO** – Pela Técnica Superior do **Projecto Municipal**

“**Santarém a Património Mundial**”, foi presente a informação número duzentos e sessenta e sete, de vinte e três do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Dando cumprimento ao despacho de dezanove de Outubro do senhor Director do Projecto, exarado no requerimento dos auxiliares técnicos de museografia e do Director deste Projecto adstritos a este “Projecto Municipal”, no qual solicitam, tolerância de ponto relativamente a alguns dias do calendário festivo, que enumeramos a seguir, cumpre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. o seguinte:-----

--- Um – **Vinte e quatro de Dezembro** – Anualmente o Governo tem decretado **tolerância de ponto** para este dia, para os funcionários da administração pública central e local, facto que ocorre, normalmente, com uma antecedência mínima de dois a três dias, sendo o assunto objecto de uma circular ou outro normativo emanados das entidades competentes. Esta regalia tem sido aplicada a este grupo profissional. -----

--- Dois – **Trinta e um de Dezembro** – No que se refere a este dia, não é sujeito a um imperativo do Governo e tem um cariz menos oficial, dependendo apenas da decisão das entidades oficiais. A Câmara Municipal já concedeu algumas vezes, neste dia, tolerância de ponto, sendo o serviço assegurado em cerca de cinco por cento. Processo e modalidade que foram igualmente aplicados a estes funcionários. -----

--- Três – **Dia de Carnaval** – Este dia não é considerado **Feriado**, embora o Governo faça sair também, por vezes, um normativo considerando **tolerância de ponto** para a função pública em geral. -----

--- Quatro – Dezanove de Março – Este dia corresponde ao do **Feriado Municipal**, logo, não nos parece correcto, o encerramento dos monumentos neste dia, atendendo a que ocorrem diversas actividades de natureza histórico-cultural, promovidas e organizadas pela Autarquia, sendo o Centro Histórico visitado por população residente e não só. -----

--- Cinco – **Domingo de Páscoa** –quanto a este dia , oficialmente, **não é considerado**

**dia Feriado**, contudo, o senhor Presidente, tem autorizado também esta prerrogativa aos auxiliares técnicos de museografia.-----

--- Face ao exposto, julgo um pouco inoportuna esta solicitação feita com tanta antecedência, na medida em que estas tolerâncias de ponto à excepção do dia Dezanove de Março (Feriado Municipal), não dependem exclusivamente da decisão da administração local e dos seus órgãos, mas sim de directrizes governamentais.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os dias vinte e quatro e trinta e um de Dezembro, devendo os restantes pedidos ser colocados ao futuro Executivo Camarário. -----

--- **ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E NOVENTA E QUATRO – TROÇO ENTRE SANTOS E ESTRADA NACIONAL TRÊS EM PÓVOA DE SANTARÉM – CORRECÇÃO DO TRACADO E BENEFICIAÇÃO – TRABALHOS A MAIS –**

Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número trezentos e vinte-DET, de vinte e seis do mês findo, do seguinte teor:

--- **“UM – INTRODUÇÃO -----**

--- Face à necessidade de proceder à execução de trabalhos a mais na obra referida em epígrafe, apresentamos a presente informação para submeter à respectiva aprovação. ----

--- **DOIS – DADOS GERAIS DA OBRA -----**

--- Data do contrato: nove de Março de dois mil e um -----

--- Valor da adjudicação: cento e três milhões novecentos e oitenta e dois mil seiscentos e cinquenta e um escudos -----

--- Data da consignação: catorze de Março de dois mil e um -----

--- Prazo de execução contratual: cento e cinquenta dias -----

--- Empreiteiro: Construções Pragosa, Sociedade Anónima-----

--- **TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA -----**

--- A empreitada contempla essencialmente trabalhos de recuperação/beneficiação do pavimento existente com aplicação de uma camada de desgaste em micro-betão betuminoso, precedida de uma regularização betuminosa do pavimento existente e o

alargamento da faixa de rodagem à custa da ocupação das bermas e eventualmente em casos pontuais de terrenos privados adjacentes, obtida a devida autorização.-----

--- Para além destes trabalhos e como complemento preconiza-se ainda o melhoramento da drenagem existente. -----

--- Face à natureza dos trabalhos e aos meios colocados em obra pelo empreiteiro, os trabalhos têm decorrido com normalidade. -----

--- **QUATRO – TRABALHOS A MAIS** -----

--- Na sequência da ocorrência das recentes fortes chuvadas, constatou-se que a drenagem instalada e que se previa manter, sobretudo no Verdelho e na Póvoa de Santarém, não assegurou com normalidade o escoamento pluvial, tendo mesmo ocorrido inundações pontuais, pelo que nesta fase de obra se justifica intervenção para o seu funcionamento mais eficaz, o que implica a realização de trabalhos imprevistos, que a seguir se discriminam.-----

--- a) Trabalhos a mais no capítulo das Obras de arte correntes constam da necessidade de executar novos aquedutos e respectivas bocas devido ao facto dos que existem nesta via serem de pequena dimensão e encontrarem-se totalmente assoreados. -----

--- b) Execução de um colector e respectivos sumidouros para recolha das águas pluviais nas localidades de Verdelho e Póvoa de Santarém, devido ao facto de, no decorrer dos trabalhos de abertura de caixa para alargamento da faixa de rodagem se ter detectado que as manilhas existentes estavam muito deterioradas e não iriam evacuar convenientemente as águas pluviais. Por isso deverá ser construído um novo colector em PVC, a fim de evitar futuras infiltrações na base da via que provoquem assentamentos da camada de betuminoso. -----

--- c) Execução de um muro em alvenaria, reboco e pintura, no local onde se procedeu ao alargamento da via e o talude resultante desse alargamento não mostra sinais de consolidação.-----

--- d) Demolição de uma construção e vários muros para alargamento do traçado.-----

--- **CINCO – CUSTOS**-----

--- Medidos e avaliados todos os trabalhos, chegou-se aos seguintes valores: -----  
--- a) Execução de aquedutos, bocas e reforço do extradorso da tubagem com base tratada de tout-venant com cimento – cinco milhões quinhentos e trinta e dois mil escudos -----  
--- b) Execução de colector em PVC e respectivos sumidouros para recolha de águas pluviais em Verdelho e Póvoa de Santarém – vinte e cinco milhões novecentos e dezassete mil duzentos e cinquenta escudos -----  
--- c) Execução de muro em alvenaria, incluindo reboco e pintura – oitocentos e setenta e cinco mil escudos -----  
--- d) Demolições – um milhão de escudos -----  
--- Total dos trabalhos imprevistos – trinta e três milhões trezentos e vinte e quatro mil duzentos e cinquenta escudos -----  
--- Relativamente à adjudicação, a empreitada tem um acréscimo de vinte e quatro vírgula oitenta e sete por cento, valor que se enquadra dentro dos limites previstos no Decreto-Lei cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março.”-----  
--- O **Director do Departamento de Obras Municipais**, emitiu o seguinte parecer: ----  
--- “Estamos na presença de trabalhos cuja espécie e quantidade, não foram previstos no contrato, mas que se destinam à realização da mesma empreitada e são estritamente necessários ao seu acabamento, a fim de garantir melhores níveis de segurança rodoviária.-----  
--- Ao abrigo do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, vimos propor a aprovação dos mesmos.”-----  
--- A Câmara, em face do parecer atrás transcrito, deliberou, por unanimidade aprovar os trabalhos a mais, no montante total de trinta e três milhões trezentos e vinte e quatro mil duzentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA, devendo ser celebrado o respectivo contrato adicional. -----  
--- **AQUISICÃO DE HABITACÃO NA RUA FERNÃO LOPES DE CASTANHEDA, NÚMEROS TREZE A DEZANOVE, EM SANTARÉM** – Na

sequência do despacho da senhora Vereadora Dunia Palma, emitido em catorze de Setembro último, foi presente o Relatório de avaliação do prédio urbano, sito na Rua Fernão Lopes Castanheda, números treze, quinze, dezassete e dezanove, em Santarém, propriedade do senhor Salvador da Cunha Gonçalves, a fim de ser avaliada a hipótese de aquisição do mesmo.-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, autorizar o início das respectivas negociações.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ARNEIRO DAS MILHARICAS – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA ALARGAMENTO DE RUAS** – Na sequência de um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, o **Gabinete de Apoio às Freguesias** informou o seguinte:-----

--- “O documento reflecte a necessidade de se corrigir os alinhamentos de algumas ruas antes de se iniciar a empreitada de pavimentação. -----

--- Propõe-se, por esse facto, a aprovação e autorização para se executar os referidos trabalhos, e consequente aprovação do valor de dois milhões setecentos e vinte e três mil trezentos e oitenta escudos, mais IVA à taxa legal em vigor a ser transferido para a Junta de Freguesia.”-----

--- A Câmara, em face do parecer do Gabinete de Apoio às Freguesias, deliberou, por unanimidade, aprovar e autorizar a realização dos trabalhos a mais e transferir o montante de dois milhões setecentos e vinte e três mil trezentos e oitenta escudos, acrescido de IVA, para a Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças.-----

--- **SANTARÉM BASKET CLUB – PROJECTO DE MINIBASQUETE – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e dezasseis, de dezassete do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “No ano lectivo anterior (dois mil/dois mil e um) o Santarém Basket Clube foi beneficiário de apoio financeiro com vista ao desenvolvimento de projecto de minibasquete numa escola do primeiro ciclo do Ensino Básico da cidade;-----



--- Após a conclusão do projecto foi concretizada a avaliação do projecto, junto dos alunos, encarregados de educação e professores, tendo-se concluído que a apreciação destes indivíduos era positiva; -----

--- Numa análise concreta do programa curricular da área disciplinar da Expressão e Educação Física-Motora no primeiro ciclo do Ensino Básico, constatamos que neste não está prevista a modalidade de Basquetebol ou minibasquete; -----

--- Em edição conjunta da Câmara Municipal do Porto e da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, a obra colectiva sobre a Educação Física no primeiro ciclo inclui duas breves referências do Basquetebol, enquanto actividade de valor educativo apreciável; -----

--- Ao apresentar o projecto para a actual época desportiva o Santarém Basket Clube salientou neste a sua opinião relativa à necessidade de dar coerência ao projecto promovendo o Basquetebol nas Escolas; -----

--- Com efeito, no meu entendimento estes dois aspectos são os dois principais riscos que a promoção de actividades pelos clubes desportivos no quadro dos estabelecimentos de ensino acarreta, a saber: a) desportivização do currículo; b) secundarização dos objectivos de ensino em face da prioridade dada aos objectivos desportivos.-----

--- Contudo a actividade desenvolvida representa uma importante mais-valia que importa reconhecer. -----

--- O quadro de actividades inclui o recurso a técnicos cujos honorários correspondem a cem mil escudos por mês, durante um período de nove meses. -----

--- Neste sentido, deixo à consideração de V. Ex<sup>a</sup>. a decisão relativa ao assunto.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir cem mil escudos por mês, até final do corrente ano. -----

--- **II CIRCUITO HÍPICO DO CNEMA - CENTRO NACIONAL DE EXPOSIÇÕES E MERCADOS AGRÍCOLAS INDOOR – PATROCÍNIO PUBLICITÁRIO** – Na sequência de uma carta do Centro Nacional de Exposições, pelo Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação

número quinhentos e vinte e seis, de vinte e quatro do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Com início no dia vinte e sete do corrente mês decorre ao longo de oito fins-de-semana o II Circuito Hípico do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas Indoor, estando a final marcada para os dias dois e três de Fevereiro de dois mil e dois. -----

--- A competição é classificada pela Federação Equestre Portuguesa como “Concurso de Saltos Nacional Especial”, esperando-se cerca de quatrocentos conjuntos de cavaleiros e montadas. -----

--- Porque se trata de um evento que trará a Santarém um número significativo e qualificado de pessoas, proponho, de harmonia com o solicitado pelo Centro Nacional de Exposições, que a Câmara apoie o II Circuito Hípico do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas Indoor, através de uma participação publicitária (lona com as dimensões de quatro vezes seis metros, com o logotipo da candidatura e a legenda “Santarém – Cidade do Mundo”. -----

--- Os custos decorrentes da exposição da lona, ascendem a quinhentos mil escudos.”---

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio preconizado na informação do Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, atrás transcrita. -----

--- O senhor Presidente e o senhor Vereador Botas Castanho não participaram na apreciação e votação deste assunto, por integrarem os Conselhos de Administração e Fiscal, respectivamente. -----

--- **TOPONÍMIA – PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA DE MARVILA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar uma proposta da Junta de Freguesia de Marvila, atribuindo o nome de Praceta do Sacapeito a um arruamento no loteamento da Tecnitejo na zona da Avenida Madre Andaluz/Rua Dr. Virgílio Arruda. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DO VALE DE SANTARÉM – SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO PARA O ALTO DO VALE** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número trezentos e dezanove-TR, de vinte e seis do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Após reunião havida com o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, somos a propor a colocação de sinais, de acordo com as plantas em anexo, na Urbanização do Alto do Vale.-----

--- Pretende-se essencialmente definir prioridades nos vários entroncamentos, além das recomendações de velocidade máxima de quarenta quilómetros/hora em alguns troços cujos níveis de serviço assim aconselham. -----

--- Para aquisição da sinalização em causa estima-se um valor de cento e quarenta mil escudos (sem IVA).” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a sinalização proposta, assumindo os respectivos encargos. -----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADA NO CENTRO HISTÓRICO, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** – Na sequência de um pedido de

**Maria Hélia Lopes Pereira Viegas**, para participação em obras a levar a efeito nos seus prédios sítos na Rua Capelo e Ivens, números trinta e dois/trinta e quatro e trinta e seis/trinta e oito, em Santarém, o Chefe da **Divisão de Núcleos Históricos**, prestou a informação número duzentos e trinta e um, de trinta de Agosto último, do seguinte teor:

--- “Os edifícios em causa localizam-se num dos eixos principais da área do PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio, no “miolo” do Centro Histórico, e numa das suas ruas mais comerciais, senão a mais comercial – Rua Serpa Pinto. -----

--- Fronteiro aos edifícios localiza-se a Igreja de São Nicolau onde se encontram os Monumentos Nacionais do túmulo de Fernão Rodrigues Redondo e de João Afonso, também o Oratório fronteiro aos edifícios encontra-se classificado como Valor Concelhio.-----

--- Os edifícios devem datar dos finais do século XVII, princípios do século XIX, com alterações do piso térreo, dos anos sessenta do século XX, executadas no edifício com os números trinta e seis – trinta e oito. -----

--- Não são portadores de uma qualidade arquitectónica assinalável, contudo não deixam de possuir uma arquitectura interessante pela sua sobriedade. Classificados de Interesse

Tipológico e Arquitectónico no Plano de urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Santarém encontram-se perfeitamente integrados na malha urbana do Centro Histórico de Santarém.” -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, através da informação número duzentos e cinquenta e dois, de nove do mês findo, concordou ser de aceitar o orçamento apresentado pela requerente, para recuperação nas fachadas dos prédios com os números trinta e dois/trinta e quatro e trinta e seis/trinta e oito da Rua Capelo e Ivens, em Santarém, no valor de quatro milhões setecentos e noventa mil oitocentos e setenta escudos. -----

--- Na sequência destas informações a **Directora do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento**, emitiu o seguinte parecer: -----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes participações: -----

--- Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento -----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das participações será o seguinte: -----

--- Privado – dois milhões setecentos e um mil setecentos e sessenta e três escudos-----

--- Câmara Municipal de Santarém – dois milhões duzentos e noventa e nove mil trezentos e dois escudos-----

--- Fundo de Turismo – seiscentos e quatro mil duzentos e cinquenta e três escudos -----

--- Total do investimento – cinco milhões seiscentos e cinco mil trezentos e dezoito escudos -----

--- No que concerne à participação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de trezentos e dois mil cento e vinte e sete escudos (cinquenta por cento) conforme deliberação do Executivo de trinta de Agosto último, que será reposta com a conclusão

de todas as obras. -----

--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto do ano transacto, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a comparticipação sugerida no parecer atrás transcrito, no montante dois milhões duzentos e noventa e nove mil trezentos e dois escudos. -----

--- **ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL – RATIFICAÇÃO** – Pela **Divisão Financeira** foi presente a seguinte proposta de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho: -----

--- No **Orçamento** - número catorze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cento e setenta e três mil e quinhentos contos. -----

--- Submetido a votação o documento apresentado, que fica anexo à presente acta (Documento II), a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de seis do corrente mês, que nos termos do disposto na Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas. -----

--- **BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE SÃO DOMINGOS – TRABALHOS A MAIS** – Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi presente a informação número trezentos e vinte e sete-DET, de cinco do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- **“UM – INTRODUÇÃO** -----

--- Face à necessidade de proceder à execução de trabalhos não previstos na obra referida em epígrafe, apresentamos a presente informação para submeter à respectiva aprovação.-----

--- **DOIS – DADOS GERAIS DA OBRA** -----

--- Data do contrato: dezoito de Outubro de dois mil -----

--- Valor de adjudicação: cento e sessenta e oito milhões trezentos e quarenta e cinco mil duzentos e sessenta e oito escudos -----

--- Prazo de execução contratual: cento e oitenta dias-----

--- Empreiteiro: Construções Pragosa, Sociedade Anónima-----

--- **TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA** -----

--- A empreitada consiste basicamente na abertura da via de ligação da Urbanização de São Domingos ao planalto da cidade designada por Estrada de São Domingos e compreende o troço entre a rotunda (R-um) do Hospital e a Avenida Marquês de Pombal (rotunda (R-dois) de São Domingos), com duas vezes duas vias e um segundo troço entre esta rotunda e a Avenida António Maria Baptista (R-três), composto por faixa de rodagem três vezes uma vias, sendo uma ascendente para veículos lentos, ladeada por passeios sobrelevados.-----

--- Os trabalhos preconizados para a empreitada caracterizam-se por:-----

--- Terraplanagens -----

--- Rede de esgotos domésticos e pluviais -----

--- Rede de infraestruturas (tubagens) para electricidade e telefones-----

--- Pavimentação-----

--- Passeios -----

--- Iluminação -----

--- Face à natureza dos trabalhos e aos meios colocados em obra pelo empreiteiro, os trabalhos têm decorrido com normalidade, tendo em linha de conta que a obra se localiza em zona urbana e interfere com outras infra-estruturas existentes e a instalar dependentes doutras entidades e as inerentes dificuldades de articular a execução dos respectivos trabalhos em tempo útil e oportuno. -----

--- **QUATRO – TRABALHOS A MAIS** -----

--- Na sequência da execução da empreitada decorrem várias situações que tecnicamente justificam maior quantidade de trabalho do que inicialmente previsto, ou ainda a execução de trabalhos de natureza diferente dos contratuais, que no âmbito da empreitada teriam de ser enquadrados como trabalhos a mais e trabalhos imprevistos, respectivamente, dado que se destinam à sua realização e se tornam necessários e

sequenciais. -----

--- a.um) Trabalhos a mais no capítulo das **Terraplenagens** dividem-se em trabalhos respeitantes a demolições e a movimentação de terras. No que respeita às demolições há que demolir um maior número de construções do que o inicialmente previsto, dada a necessidade de manter um parque de estacionamento junto aos prédios na zona da rotunda R-um. -----

--- Quanto à movimentação de terras, estes trabalhos constam da necessidade de executar uma quantidade de trabalho superior ao inicialmente previsto, visto que se detectou a existência de solos de má qualidade, nomeadamente entulhos e terra vegetal, especialmente em zona de antigas hortas, o que obrigou à remoção destes solos e à substituição por outros de qualidade.-----

--- b.um) Trabalhos a mais no capítulo da **Drenagem** constam da necessidade de prolongar o colector diâmetro oitocentos que faz a drenagem das águas pluviais provenientes dos sumidouros existentes entre os quilómetros zero mais quatrocentos e o quilómetro zero mais oitocentos. -----

--- c.um) Trabalhos a mais no capítulo da **Pavimentação** da execução de uma quantidade superior de tout-venant, betuminosos (macadame, binder e desgaste) e calçadas ao que foi medido na fase de projecto. -----

--- d.um) Trabalhos a mais no capítulo das **Obras acessórias** deve-se ao facto de haver necessidade de construir um muro em gabiões com maiores dimensões do que o previsto, por o talude previsto em projecto não mostrar sinais de consolidação. -----

--- TRABALHOS IMPREVISTOS -----

--- a.dois) Execução de aterro com material britado no tardo do muro de gabiões, para assegurar convenientemente a drenagem das águas pluviais.-----

--- b.dois) Escavação para abertura de caixa com espessura média de zero vírgula quarenta metros, entre o quilómetro zero mais cento e sessenta e o quilómetro zero mais duzentos e oitenta, com o propósito de reforçar a base do pavimento, devido à existência de terra vegetal que foi sendo depositada no local. -----

- c.dois) Fornecimento e montagem de semi-pórtico para apoio de painel informativo.
- d.dois) Alteração, melhoramento/transposição de infraestruturas existentes. -----
- e.dois) Execução de dois descarregadores de tempestade. -----
- **CINCO – CUSTOS**-----
- Medidos e avaliados todos os trabalhos, chegou-se aos seguintes valores: -----
- TRABALHOS A MAIS CONTRATUAIS -----
- a.um) Demolições – três milhões novecentos e vinte e cinco mil trezentos e sessenta escudos -----
- Movimentação de terras – seis milhões e vinte e sete mil e noventa escudos-----
- b.um) Prolongamento colector diâmetro oitocentos – um milhão quatrocentos e noventa e quatro mil quinhentos e cinquenta e um escudos-----
- c.um) Pavimentação – três milhões novecentos e cinquenta e um mil quinhentos e setenta e seis escudos-----
- Calçadas – um milhão trezentos e vinte e cinco mil quinhentos e trinta e quatro escudos -----
- d.um) Muro em gabões – quatro milhões seiscentos e sessenta e nove mil e doze escudos -----
- TRABALHOS A MAIS IMPREVISTOS-----
- a.dois) Aterro tardoz muro gabões – nove milhões duzentos e dezoito mil e quarenta escudos -----
- b.dois) Escavação para abertura de caixa – um milhão duzentos e noventa e dois mil oitocentos e cinquenta escudos-----
- c.dois) Montagem de semi-pórtico – dois milhões e quinhentos mil escudos-----
- d.dois) Alteração, melhoramento/transposição de infraestruturas existentes – um milhão duzentos e vinte e seis mil e noventa e sete escudos-----
- e.dois) Execução de descarregadores de tempestade – quatrocentos mil escudos -----
- **Total dos trabalhos a mais – trinta e seis milhões e trinta mil cento e dez escudos**
- Relativamente à adjudicação , a empreitada terá um acréscimo de vinte e um vírgula



quarenta por cento valor que se enquadra dentro dos limites previstos no Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março.” -----

--- O Director do Departamento de Obras Municipais, prestou o seguinte parecer: -----

--- “Estamos na presença de trabalhos cujo espécie e, ou quantidade, não foram previstos no contrato, mas que se destinam à realização da mesma empreitada e são estritamente necessários ao seu acabamento. -----

--- Estes trabalhos provocam um acréscimo de mais vinte e um vírgula quatro por cento relativamente à adjudicação.-----

--- Ao abrigo do artigo vinte e seis do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove vimos propor a aprovação dos mesmos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais no montante de trinta e seis milhões e trinta mil cento e dez escudos, acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional. -----

--- **TRASLADACÃO DE CORPO DO REINO UNIDO PARA PORTUGAL – PEDIDO DE APOIO** – Foi presente uma carta de Maria Júlia Lobato Rodrigues de Oliveira, solicitando apoio para proceder à trasladação do corpo do filho que faleceu no Reino Unido, para Portugal.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de cem mil escudos, a Maria Júlia Lobato Rodrigues de Oliveira. -----

--- **CANDIDATURA AO PROGRAMA SOLARH – PROGRAMA DE SOLIDARIEDADE E APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO** – Na sequência de um pedido de apoio, no âmbito do SOLARH – Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, de **José Carlos Celeste da Silva**, para proceder à recuperação da sua habitação, sita na Rua Eugénia Torres, em Sobral, freguesia de São Vicente do Paúl, concelho de Santarém, o Engenheiro Civil Jorge Albergaria do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a informação número cinquenta e um, de vinte e três de Março último, do seguinte teor:-----

--- “No âmbito do programa SOLARH – Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, procedeu-se à vistoria do edifício sito na Rua Eugénia Torres – Sobral, São Vicente do Paúl, constituído por um piso, ocupado com habitação.-----

--- Da vistoria efectuada, verificou-se que o edifício apresenta, na generalidade, acentuado estado de degradação, verificando-se infiltrações no interior do mesmo, não proporcionando boas condições de habitabilidade.-----

--- A proposta de intervenção, abrange genericamente, a substituição da estrutura da cobertura, a substituição de portas e janelas e a reparação do pavimento.-----

--- Estes trabalhos consideram-se prioritários, para capacitar a edificação de suficientes condições de habitabilidade, através da melhoria das condições de solidez/segurança e salubridade.-----

--- O empreiteiro deverá possuir registo de industrial de construção civil, que o capacite para a realização da obra, e garantir as condições de segurança dos transeuntes e bens aquando da realização das obras no exterior.-----

--- Do valor apresentado no orçamento da firma Santos & Damas, Construções, Limitada, anexo ao processo, e tendo em conta a descrição dos trabalhos mencionados, de acordo com os propostos e estritamente necessários, considera-se que o valor de um milhão novecentos e noventa mil escudos, sem IVA incluído, é equilibrado para as características dos trabalhos a efectuar e correspondentes quantidades.”-----

--- A Técnica Superior de Serviço Social Assessora, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, prestou a informação número quinhentos e vinte e três, de dezoito de Outubro findo, do seguinte teor:-----

--- “Para conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., se anexa listagem de candidaturas ao Programa SOLARH – Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, elaboradas por este Serviço.-----

--- Verificou-se, no entanto, que adicionalmente à aceitação do orçamento por parte do Pelouro da Habitação e Acção Social seria recomendável a aprovação pelo Executivo Municipal (número dois do artigo sexto do Decreto-Lei número trinta e nove/dois mil e

um de nove de Fevereiro). -----

--- Nesta conformidade submete-se à consideração de V. Ex<sup>a</sup>. a candidatura de José Carlos Celeste da Silva, residente na Rua Eugénia Torres, Sobral, São Vicente do Paúl.”

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento apresentado, no montante de um milhão novecentos e noventa mil escudos, acrescido de IVA. -----

--- **PROCEDIMENTOS PARA PROCESSAMENTO DE PAGAMENTO DE PRESTAÇÕES DE CONDOMÍNIO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr<sup>a</sup>. Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e treze, de dezasseis do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência dos acordos celebrados com o Instituto Nacional de Habitação em trinta de Outubro de mil novecentos e noventa e seis e dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, foram adquiridas habitações destinadas a arrendamento, no regime de renda apoiada, Decreto-Lei número cento e seis/noventa e três de sete de Maio, às populações residentes em barracas ou situações similares, a saber: -----

--- Habijovem – São Domingos -----

	Nº de fogos	Data da Escritura	Prestação condomínio (encarg. mensal)	Administrador
Lote 141	12 fracções (+1 espaço vazado)	22/12/2000	-	-
Nº 7 (ex L 142)	10 fracções	22/12/2000	-	-
	5 fracções	30/06/1998	-	-
Nº 6 (ex L 145)	5 fracções	30/06/1998	5.000\$00	Sr. Miguel Ângelo Lopes
Nº 3 (ex L 148)	3 fracções	30/06/1998	3.150\$00	Sr. Francisco Vicente 4º Esq
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>		<b>8.150\$00</b>	

--- **Cooperativa Lar Scalabitano** -----

**ACTA Nº. 28/01**  
**Reunião de 08 de Novembro de 2001**

	Nº de fogos	Data da Escritura	Prestação de condomínio (encarg. mensal)	Administrador
Lote 22	2	22/12/2000	2.500\$00*2=5.000\$00	Sr. João Alexandre – 1º Dto.
Nº 16 (ex-lote 4)	4	31/05/2001	1.000\$00*4=4.000\$00	Sra. Camila – 2º Esq.
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>		<b>9.000\$00</b>	

**--- Rua Aquilino Ribeiro – Girão-----**

	Nº de fogos	Data da Escritura	Prestação de condomínio (encargo mensal)	Administrador
Lote 9	4	04/10/2000	1.500\$00*4 (T1)=6.000\$00	Sr. Pedro Correia
	6	04/10/2000	2.050\$00*6 (T2)=12.300\$00	
	5	03/01/2001	1.500\$00*5 (T1)=7.500\$00	
	6	03/01/2001	2.050\$00*6 (T2)=12.300\$00	
	2	03/01/2001	2.500\$00*2 (T3)=5.000\$00	
	3	23/02/2001	1.500\$00*3 (T1)=4.500\$00	
	5	23/02/2001	2.050\$00*5 (T2)=10.250\$00	
Lote 10	3	04/10/2000	2.000\$00*3=6.000\$00 (2T1 e 1T3)	Sr. Joaquim Gonçalves
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>		<b>63.850\$00</b>	

--- Dos lotes acima mencionados, não estão constituídos condomínios no Lote cento e quarenta e um e no número sete da Praceta Habijovem em São Domingos. Neste último, existe apenas uma fracção de propriedade privada. -----

--- Relativamente aos restantes e, por nos serem apresentadas, pelos Administradores, dificuldades de gestão, propõe-se que se processe, a partir de um de Novembro, o pagamento mensal das prestações de condomínio, revogando assim, a deliberação do Executivo Municipal de oito de Março último (onde se previa o pagamento semestral). -

--- A ser aprovada a presente proposta, encontram-se em débito as prestações de Julho a Outubro do corrente ano, no total de quatrocentos e vinte e nove mil e duzentos escudos, referente a: -----

Bairro/Lote	Nº fracções	V. Condomínio	Enc Mensal	Enc Julho a Out
<b>Praceta Habijovem</b>				
Lote 141	12	-	-	-
Nº 7	15	-	-	-
Nº 6	5	5.000\$00	25.000\$00	100.000\$00
Nº 3	3	3.150\$00	9.450\$00	37.800\$00
<b>Cooperativa Lar Scalabitano</b>				
Lote 22	2	2.500\$00	5.000\$00	20.000\$00
Nº 16	4	1.000\$00	4.000\$00	16.000\$00

Bairro/Lote	Nº fracções	V. Condomínio	Enc Mensal	Enc Julho a Out
<b>Girão</b>				
Lote 9	12 (T1)	1.500\$00	18.000\$00	72.000\$00
	17 (T2)	2.050\$00	34.850\$00	139.400\$00
	2 (T3)	2.500\$00	5.000\$00	20.000\$00
Lote 10	3	2.000\$00	6.000\$00	24.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>		<b>107.300\$00</b>	<b>429.200\$00</b>

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o pagamento mensal das prestações do condomínio, bem como com a regularização das prestações dos meses de Julho a Outubro, no total de quatrocentos e vinte e nove mil e duzentos escudos. -----

--- **LAR DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO** – Foi presente um ofício da Instituição em epígrafe, solicitando a comparticipação da Autarquia nas obras de recuperação que pretendem levar a efeito no respectivo edifício. Para o efeito apresentam um orçamento no montante total de dez milhões oitocentos e vinte mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA..-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, participar com a verba de três milhões trezentos e setenta mil escudos, acrescido de IVA, correspondente ao valor constante no orçamento para a realização das

pinturas exteriores.-----

--- **VISTORIA** – Foi presente o seguinte pedido: De **Maria Amélia Margarida Pinheiro Nunes**, residente na Praceta José Carvalho, Lote B, segundo andar, esquerdo, freguesia de Salvador, nesta cidade, solicitando vistoria ao prédio onde habita, em virtude de, no primeiro andar, ter sido instalada uma estrutura amovível.-----

--- A **Comissão de Vistoria** informou:-----

--- “Trata-se de um prédio multifamiliar localizado em Vale de Estacas constituído em regime de propriedade horizontal em cujo primeiro andar esquerdo ao nível do terraço foi montada uma estrutura amovível com características de compartimento fechado. -----

--- A altura, o tipo e a cor do material utilizado na cobertura da referida estrutura afectam o segundo andar esquerdo em aspectos relacionados com o aumento do calor dada a reflexão da luz e condicionam a colocação de roupa nos estendais.-----

--- Em nosso entender aquela estrutura prejudica o proprietário do segundo andar esquerdo que esteve presente na vistoria, devendo no entanto a Administração do prédio dar solução às questões aqui relatadas dado o regime de compropriedade.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar a Administração do prédio para que rapidamente intervenha no sentido de assegurar os legítimos direitos do inquilino do segundo andar esquerdo. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício da **Junta de freguesia de Alcanhões**, solicitando a realização de uma reunião descentralizada do Executivo Municipal, naquela Vila.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a realização de uma reunião descentralizada em Alcanhões, marcando-a para o dia vinte e oito de Novembro, às quinze horas.-----

--- Informação número trezentos e vinte e um, de trinta do mês findo, do **Departamento de Obras Municipais**, referindo ter sido aprovado o projecto de execução do Nó viário para garantir a ligação da rede nacional (Estrada Nacional três/Estrada Nacional trezentos e sessenta e dois) ao arruamento de acesso ao Parque de Negócios da Mafarra e

propondo a aprovação do processo para o lançamento de um concurso limitado, para a execução da empreitada das infraestruturas eléctricas, equipamentos e arranjos exteriores. -----

--- A Câmara tomou conhecimento do despacho de concordância do senhor Presidente, emitido em trinta de Outubro findo. -----

--- Circular número noventa e quatro, de vinte e quatro do mês findo, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, remetendo parecer sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para dois mil e dois e dando conhecimento dos valores constantes daquela Proposta de Lei, no que se refere aos Fundos a transferir do Orçamento de Estado para o Município de Santarém, e que são os seguintes: -----

	<b>Correntes</b>	<b>Capital</b>	<b>Total</b>
Fundo de Base Municipal	595 851	397 234	993 085
Fundo Geral Municipal	4 780 013	3 186 676	7 966 689
Fundo de Coesão Municipal	1 334 563	889 709	2 224 272
<b>Total</b>			<b>11 184 046</b>

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número duzentos e um, de trinta e um do mês findo, da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando que a continuação da sessão ordinária de Setembro, decorrerá no próximo dia treze de Novembro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Museu Distrital. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número trezentos e dezoito, de vinte e seis do mês findo, do Director do **Departamento de Obras Municipais**, relativa à correcção do traçado e beneficiação da Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro – troço entre Santos e a Estrada Nacional três, na Póvoa de Santarém, do seguinte teor: -----

--- “Considerando as características dos trabalhos não previstos no âmbito da drenagem pluvial, na construção de novas condutas de abastecimento de água e perante o período

climatérico do ano, vimos propor: -----

--- Um – Que sejam concluídos todos os trabalhos à excepção da camada betuminosa de desgaste e sinalização horizontal definitiva.-----

--- Dois – Que a camada de desgaste e respectiva sinalização horizontal definitiva sejam apenas executadas no próximo ano (Março/Abril) para obviar deformações na plataforma por eventuais assentamentos diferenciais. -----

--- Para estes trabalhos prevê-se um período de execução de quinze dias e o valor equivale a vinte e seis por cento da adjudicação.”-----

--- A Câmara tomou conhecimento do despacho de concordância do senhor Presidente, emitido em trinta do mês findo. -----

--- Informação número trezentos e vinte e dois, de trinta do mês findo, do **Departamento de Obras Municipais**, do seguinte teor: -----

--- “No cumprimento do despacho de V. Ex<sup>a</sup>. exarado na informação número setenta e oito/dois mil e um, foi desenvolvido um estudo para intervenções nas Pontes e Pontões do Concelho, que visa melhorar as condições estruturais e de segurança destas infraestruturas.-----

--- Com esta intervenção pretende-se corrigir anomalias detectadas, quer seja através da simples manutenção ou recuperação das estruturas existentes, quer ainda pela reconstrução integral de pontões que não apresentavam os mínimos níveis de segurança.

--- Para as intervenções quantificadas neste estado estima-se um investimento de cento e dez mil Euros (vinte e dois mil contos). -----

--- Para concretizar esta acção, vimos propor a consulta a empresas da especialidade.”--

--- A Câmara tomou conhecimento do despacho de concordância do senhor Presidente, emitido em trinta do mês findo. -----

--- Ofício da **Liga dos Bombeiros Portugueses**, expressando fraternais saudações, ao comemorar-se o centésimo vigésimo quinto aniversário da fundação dos Bombeiros Municipais de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----



--- Informação número cento e vinte e cinco, do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, de vinte e nove do mês findo, dando conhecimento da publicação no Diário da República, II Série, número duzentos e trinta e oito, da Portaria número mil seiscentos e noventa/dois mil e um, de treze de Outubro, decretando a obrigatoriedade de intervenção de arquitectos nos Núcleos da Ribeira de Santarém e Alfange. -----

--- Tomado conhecimento, e concordar com a divulgação desta acção junto da Ordem dos Arquitectos, conforme sugerido na referida informação. -----

--- Informação número noventa e nove, de seis do corrente mês, do **Consultor Jurídico**, relacionada com o pré-acordo com o senhor José dos Santos Rodrigues Pimentel, no sentido da cessação de contrato de arrendamento rural, do seguinte teor: -----

--- “Sobre o processo acima, identificado, tal como foi solicitado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

--- Dando seguimento a solicitação verbal de V. Ex<sup>a</sup>., reunimos na passada semana com José dos Santos Rodrigues Pimentel, arrendatário rural de parte do prédio rústico, propriedade do Município, confinante com a denominada Rua “O”. -----

--- O contrato de arrendamento foi celebrado, em trinta de Março de mil novecentos e setenta e seis, sendo a renda actual de oitenta mil escudos. -----

--- Em breves instantes, ficou definido o seguinte pré-acordo: -----

--- O senhor Pimentel aceita deixar o prédio livre e desocupado, mediante o pagamento da verba de duzentos mil escudos, até final do mês de Novembro de dois mil e um. -----

--- Além disso, até final de Abril de dois mil e dois, procederá à colheita de prevista cultura de agrião, saindo, nessa data, definitivamente, do referido prédio. -----

--- Caso esta proposta venha a ser, superiormente, aceite, importa reduzir a escrito este acordo para ser subscrito no momento do pagamento daquela quantia de duzentos contos.” -----

--- A Câmara tomou conhecimento do despacho de concordância do senhor Presidente, exarado em seis do corrente mês. -----

--- Informação número trezentos e vinte e oito, de seis do corrente mês, do

**Departamento de Obras Municipais**, apresentando relatório final da empreitada de pavimentação betuminosa de acesso aos Casais do Reimão, do seguinte teor: -----

--- **“UM – INTRODUÇÃO**-----

--- Estando concluídos os trabalhos relativos à obra em título, apresentamos o relatório final da sua execução, os trabalhos a mais e trabalhos imprevistos justificando-se a oportunidade da sua execução e quantificando-os com vista à elaboração da conta final da empreitada. -----

--- **DOIS – DADOS GERAIS DA EMPREITADA** -----

--- Despacho de vinte e nove de Setembro de dois mil-----

--- Valor da adjudicação: seis milhões novecentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos escudos -----

--- Data da consignação: dois de Abril de dois mil e um-----

--- Prazo de execução: sessenta dias -----

--- Empreiteiro: João Salvador, Limitada -----

--- **TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA** -----

--- A empreitada contemplava basicamente pequenos trabalhos de terraplanagem, drenagens pluviais e pavimentação (reforço da base com tout-venant e betuminosa). ----

--- A grande receptividade e entusiasmo pela realização da obra e colaboração por parte da população na cedência gratuita das pequenas parcelas de terreno permitiu proceder-se a ligeiras correcções do traçado que conferiram à via um melhor nível de serviço e garantem uma maior segurança na circulação. -----

--- Estas correcções de traçado implicaram maiores quantidades de trabalho, das diferentes naturezas, do que as inicialmente previstas. -----

--- Dado tratar-se de trabalhos que se destinaram à mesma empreitada e foram estritamente necessários ao seu acabamento poderão ser enquadrados como “trabalhos a mais” e “trabalhos não previstos” à empreitada.-----

--- **QUATRO – CUSTOS**-----

--- Quanto a custos medidos e avaliados todos os trabalhos executados, chegamos ao

valor de um milhão duzentos e trinta e oito mil e seiscentos escudos como trabalhos a mais e a quatrocentos e oitenta e um mil escudos como trabalhos não previstos, totalizando portanto um milhão setecentos e dezanove mil e seiscentos escudos, que face ao valor da adjudicação corresponde a vinte e quatro vírgula setenta e seis por cento.” --

--- A Câmara tomou conhecimento do despacho de concordância do senhor Presidente, emitido em cinco do mês findo.-----

--- Ofício do **IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado**, remetendo o décimo primeiro número do jornal daquele Instituto, referente aos meses de Setembro a Novembro de dois mil e um. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia um de Novembro – Acompanhou as iniciativas culturais integradas no “Dia dos Açores”, no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia. -----

--- **TRÊS** – Dia quatro de Novembro – Participou no encerramento da vigésima primeira edição do Festival Nacional de Gastronomia.-----

--- **QUATRO** – Dia cinco de Novembro – Recebeu o Presidente da Direcção da Associação Académica de Santarém. -----

--- **CINCO** – Reuniu-se com a Direcção da Associação Comercial de Santarém.-----

--- **SEIS** – Dia seis de Novembro – Reuniu-se com Sua Excelência o Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território. -----

--- **SETE** – Recebeu a Direcção do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Vale de

Santarém.-----

--- **OITO** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção da Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical da Gançaria.-----

--- **NOVE** – Dia sete de Novembro – Visitou as obras em curso na cidade.-----

--- **DEZ** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção do CAS – Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Santarém. --

--- **ONZE** – Recebeu a Direcção da União Desportiva de Santarém.-----

--- **DOZE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. ---

--- **TREZE** – Reuniu-se com os corpos gerentes da AHPI – Associação Humanitária da Póvoa da Isenta.-----

--- **CATORZE** - Convocou as próximas reuniões do Executivo, para os dias, vinte e um e vinte e oito de Novembro, sendo que a primeira, se realizará nos Paços do Concelho com início às nove horas, e a segunda, na Freguesia de Alcanhões, com início às quinze horas.-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA – UM** – Dia trinta e um de Outubro – Reuniu com o Presidente da Junta de Casével para avaliar situações na área da educação referentes a transportes escolares, reinstalação do jardim de Infância e pagamentos a auxiliares de acção educativa.-----

--- **DOIS** – Dia dois de Novembro – Recebeu sua Excelência o senhor Ministro da Defesa e o senhor Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas na Casa do Campino, para o almoço do dia de Angola integrado no XXI Festival Nacional de Gastronomia, estando também presentes o senhor Embaixador de Angola e o senhor Governador de Huila.-----

--- **TRÊS** – Dia seis de Novembro – Participou na reunião da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.-----

--- **QUATRO** – Reuniu com munícipes e Consultor Jurídico – Dr. Luís Morgadinho sobre um problemático caso de recuperação de habitação no Centro Histórico.-----

--- **CINCO** – Recebeu munícipe no âmbito do processo de contra-ordenação número

- cento e quarenta e seis/dois mil e um.-----
- **SEIS** – Recebeu promotor imobiliário na área da habitação social.-----
- **SETE** – No âmbito do pelouro de Gestão Cemiterial recebeu duas munícipes interessadas na aquisição de covais no Cemitério Municipal.-----
- **OITO** – A convite da Instituição Particular de Solidariedade Social , vigilante, sediada na Amadora, visitou a Unidade Terapêutica de Fonte da Pedra, que completamente equipada há um ano, não entrou em funcionamento por falta de utentes. Deverá verificar-se um breve encontro entre autarquia e responsáveis para discutir propostas de reconversão do espaço.-----
- **NOVE** – Com o Presidente da Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém, visitou as obras de adaptação do espaço vazado do lote quarenta e um em São Domingos para Ludoteca no âmbito do projecto “Ser Criança”. --
- **DEZ** – Recebeu Presidente e um elemento da Direcção do Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira para avaliar hipótese de participação nos gastos contraídos com a reinstalação dos alunos do primeiro Ciclo e do Jardim de Infância para almoço no Centro. A necessidade de criação de novo espaço teve origem numa série de queixas dos idosos pelo ruído das crianças durante o almoço.-----
- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Informou que, no dia seis de Novembro manteve uma reunião com catorze representantes dos Grupos Folclóricos do concelho, no sentido de organizar novamente a Feira na Praça Velha.-----
- Assim, no próximo sábado, dia dez, realizar-se-á a Feira de São Martinho, com água pé e castanhas.-----
- **DOIS** – Referiu que sexta-feira, na Igreja da Graça, realizar-se-á o Concerto de Maria Viana “Terra Prometida”.-----
- **TRÊS** – No sábado, na Casa do Brasil, haverá o lançamento do livro Perfil de Poetas – Antologia de Poetas de Santarém, cuja edição resultou de uma colaboração entre a Câmara e o Jornal “O Mirante” e compila a obra de vários actores.-----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Dia três de Novembro – Recebeu os senhores Embaixador de Angola e Governador de Província de Huila, com os quais almoçou no Dia de Angola, no Festival Nacional de Gastronomia.-----

--- **DOIS** – Recebeu na Casa do Brasil/Casa Pedro Álvares Cabral vários artistas brasileiros, entre os quais Oscar Magrini e Juliana Baron, de visita a Santarém que ficaram encantados com a iniciativa da criação da Casa do Brasil e com a excelência das instalações.-----

--- **TRÊS** – Dia quatro de Novembro – Associou-se ao almoço e à cerimónia de encerramento do XXI Festival Nacional de Gastronomia. Deu os parabéns à Associação do Festival pelo êxito de mais esta edição do Festival que continua a ser merecidamente, um dos “ex-libris” da cidade de Santarém.-----

--- **QUATRO** – Dia cinco de Novembro – Acompanhou o senhor Presidente na reunião de trabalho com os representantes dos corpos gerentes da Associação Comercial de Santarém, realizada nos Paços do Concelho.-----

--- **CINCO** – Dia seis de Novembro – Participou na reunião intermunicipal da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo e tomou parte na reunião do respectivo Conselho de Administração.-----

--- **SEIS** – Reuniu com empreendedores no âmbito da Gestão Urbanística.-----

--- **SETE** – Dia sete de Novembro – Reuniu com uma representante do Grupo Amorim, com vista à identificação de locais susceptíveis de poderem ser considerados para a instalação de um Hotel com setenta quartos que aquele Grupo quer criar no Centro Histórico de Santarém.-----

--- **OITO** – Para terminar, convidou os senhores Vereadores e todos os presentes a assistirem ao recital de canto e piano, por Juliana Manger e por Alexandra Torrens, seguido da abertura da exposição de pintura a óleo, de Saalsodré, sobre “Nação Xingú”, a realizar esta noite, oito de Novembro, na Casa do Brasil.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Colocou ao senhor Presidente da Câmara as seguintes perguntas:-----

--- “Primeira – O que se passa com o Café Central? Se a Câmara Municipal de Santarém queria evitar o seu encerramento, como classificar o que se passa agora em pleno Centro Histórico da cidade?! -----

--- Segunda – Já solicitei várias vezes, inclusivé, na reunião de Câmara descentralizada, na Póvoa da Isenta, a relação do cadastro dos bens imóveis, património da Câmara Municipal de Santarém. Continuo à espera, até final do mandato?! -----

--- Terceira – Como está o processo do novo quartel da Guarda Nacional Republicana de Pernes, obra fundamental para o desenvolvimento, a segurança e o bem estar, das populações da sua vasta área de influência, uma grande parte do concelho de Santarém? Os anos passam e tudo continua na mesma, infelizmente. -----

--- Quarta – Relativamente à separação dos resíduos na fonte, no que diz respeito às embalagens, parte essencial e maioritária dos resíduos sólidos domésticos, o que se passa com a decisão política do Governo, que parece adiada, no tocante à instalação da central de triagem no aterro intermunicipal da Resitejo? -----

--- Esta é uma lacuna grave no nosso sistema de recolha e separação de resíduos. Há ou não uma decisão, política do Governo? Quando está prevista a recolha de embalagens no sistema de Resitejo? -----

--- Quinta – Está prevista, e se sim, para quando, a asfaltagem dos acessos ao Bairro Suíço? O senhor Presidente da Câmara pediu paciência aos seus moradores, o que se passa é uma injustiça e uma discriminação. Até quando? -----

--- Sexta – Sobre o PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio em Santarém, foram-nos dadas informações dispersas, depois de por mim solicitadas. Teremos ou não um relatório exaustivo e completo, do PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio? seria o mínimo exigível. Quando o comércio tradicional está em crise indesmentível, quando as grandes superfícies a esmo e sem critério o asfixiam, veja-se a posição do senhor Provedor de Justiça, que quer saber das centenas de licenciamentos ilegais no sector. -----

--- Não se pode estar com Deus e com o diabo, ao mesmo tempo, diz o nosso povo. -----

- Qual a política da Câmara Municipal de Santarém para o sector comercial? -----
- Sétima – Acusou a recepção da carta da Associação Comercial de Santarém, datada de vinte e nove de Outubro último, sobre um pedido de reunião, com carácter de urgência, por ter sido colocada à margem do projecto do alargamento do “Modelo”, discutido na reunião de dezoito de Outubro, de que tiveram conhecimento pelos jornais.
- Já se realizou a reunião, ou quando se vai realizar?” -----
- **DOIS** – Efectuou a seguinte declaração política: -----
- “Neste momento complexo e conturbado, cheio de interrogações, perplexidades, medos, no início do século XXI, e do terceiro milénio, em que a ordem mundial está ameaçada, e os interesses se impõem às ideias e convicções, cada vez em maior escala, quero levantar a voz “a favor da Paz” e “contra a guerra”. -----
- Aqui, neste órgão político, que é a Câmara Municipal, onde questões desta envergadura e natureza, que interessam a todos os cidadãos, devem ser trazidas, a isso me obriga a minha consciência pessoal e política e a minha qualidade de autarca. -----
- Nesta guerra (e não haveria outros meios políticos e diplomáticos de a evitar, evitando uma escalada em espiral dos males do mundo?) não haverá vencedores, todos seremos vencidos!-----
- Não haverá dois pesos e duas medidas na avaliação de quanto vale uma vida humana inocente, na América, em Washington e Nova York, ou em todo o território do Afeganistão, ou em grande parte do Médio Oriente?! -----
- Não valem as vidas humanas todas o mesmo?!-----
- O que estará por detrás do “eufemismo” das frases retóricas tão ambíguas e de significado tão diverso como “direitos humanos” e em nome “dos nossos valores e da nossa forma de viver”?! Da nossa civilização?! Que civilização?! Não serão os interesses económicos, neste caso o petróleo, chamado ouro negro, o domínio dos mercados e do poder, a sofreguidão de alargar influências, o olhar e a visão das classes dominantes, as grandes batalhas da contra-informação, das tecnologias, de quem detém o poderio estratégico, económico e militar, e cada vez quer ter mais, custe o que custar?! -----



--- O que é hoje a democracia, nesta desordem, neste caos, nesta nebulosa selvagem que o homem, como ser humano, sensível e pensante, nada vale, na cotação dos mercados das armas e das drogas, do dinheiro e das acções, tenham a cor que tiverem?!-----

--- Que papel para a ONU - Organização das Nações Unidas, que espaço e meios para a sua intervenção, com o objectivo longínquo, mas mais urgente que nunca, da construção concreta de “uma nova ordem internacional”?! com o primado do Direito e da Justiça Internacionais, da harmonia entre os povos, sem subjugação de uns pelos outros, no respeito pelas autonomias, independência e liberdade de ter terra, pão e paz, de ter direito à escolha! Eu estou deste lado: “Pela Paz”, com Direito e Justiça, com direitos, pois só em Paz se pode viver em Democracia e Liberdade, se pode fazer o caminho caminhando para o Progresso, o desenvolvimento, a qualidade de vida, que todos os homens têm como legitimidade natural, independentemente, do seu continente, da sua cultura, raça, cor, religião, opção política ou da sua própria consciência humana e cívica.

--- “Contra a guerra”, contra todas as formas de guerra, contra todas as formas de violência, contra todas as discriminações, sob quaisquer pretextos e fundamentos, ilegítimos e anti-naturais, injustos. -----

--- O mundo, por uma ou outra razões, sempre viveu em guerra, duas guerras mundiais no século XX, conflitos regionais permanentes um pouco por todos os continentes, inclusivé, alastrando na Europa das nações, este velho continente, do Atlântico aos Urais, tão solidificado e estruturado, embora, nos seus ideais e nas suas instituições. ----

--- A Guerra só arrasta destruição, fome, miséria, impiedade, desumanidade, injustiça e caos. Erros, não só se desculpam com outros erros, menos ainda os erros podem arrastar erros e males maiores. -----

--- Já Brecht questionava: “Quantos pobres vale um rico?” -----

--- Bem andou um grupo de estudantes universitários ao invadir o Centro Académico e Cívico de Coimbra, a fazer ouvir a sua voz “Pela Paz”, e indignação contra a guerra, sob a histórica frase do Mahatma Ghandi, “Olho por olho, e o mundo ficará cego!” -----

--- Recuso-me a aceitar que todo o mundo queira ir por aí. Por isso, largos grupos de

cidadãos de todos os espectros sociais, económicos e políticos, com destaque para os intelectuais, analistas e religiosos, têm vindo a questionar, a interpelar, a abanar parte da consciência internacional, não aceitando submissamente o caminho das chamadas “guerras justas” ou “guerras Santas” ou “Guerras definitivas”.-----

--- Também José Régio, cujo século de nascimento se está a comemorar desde o dia dezoito de Setembro último, gritava no final do seu célebre poema “Cântico negro”, “Sei que não vou por aí!” -----

--- Por isso, creio, confio, que ainda há lugar para a esperança de um mundo novo de justiça, harmonia e paz. -----

--- O Dr. Mário Soares afirmava publicamente que os bombardeamentos ao Afeganistão são mais maléficos que benéficos.-----

--- O Dr. Fernando Nobre, Presidente da AMI – Assistência Médica Internacional, afirmava que a política dos EUA – Estados Unidos da América, de pão e bombas, é perniciosa e defende a criação de “um território de ninguém”, ao cuidado das organizações humanitárias. -----

--- Somem-se vontades, movimentem-se consciências, multipliquem-se intervenções cívicas e políticas, criem-se movimentos de opinião pública, de análise e reflexão, influenciem-se os poderes políticos e de decisão, e a esperança crescerá e vencerá, tendo a paz por motor, guia e inspiração.” -----

--- O senhor **Vereador Botas Castanho** interveio novamente prestando esclarecimentos sobre as questões colocadas pelo senhor Vereador Vicente Batalha e tecendo algumas considerações relativamente à última parte da sua intervenção, afirmando que todos estamos a favor da paz e contra o terrorismo, a forma de atingir estes objectivos é que poderá ser diferente. -----

--- Intervieram também a senhora **Vereadora Maria da Graça Morgadinho** que prestou esclarecimentos sobre o processo do Café Central e o senhor **Vereador Hermínio Martinho** que deu conhecimento do processo relativo à recolha e separação dos resíduos sólidos urbanos.-----

--- A finalizar interveio o **senhor Presidente** que informou que dia três de Novembro, nos Paços do Concelho haverá o lançamento do livro “Santarém no Tempo dos Filipes”, do Professor Vicente Rodrigues.-----

--- Deu também conhecimento do lançamento de um livro de Fátima Reis, no dia dezassete de Novembro. -----

--- Destacou o lançamento da obra “Heráldica do Município de Santarém”, no próximo dia vinte e oito de Novembro, nos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram onze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- \_\_\_\_\_

-----**OS VEREADORES**-----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

**ACTA Nº. 28/01**  
**Reunião de 08 de Novembro de 2001**

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_